Água potável contendo alumínio - acelera o envelhecimento do cérebro

Nos anos 80 e 90, o alumínio foi identificado, de acordo com o Deutsches Ärzteblatt (1), já como uma possível causa do Alzheimer. Porém, o influente pesquisador de Alzheimer de Nova York Henry Wisniewski suprimiu todos os ...

Nos anos 80 e 90, o alumínio foi identificado, de acordo com o Deutsches Ärzteblatt (1), já como uma possível causa do Alzheimer. Porém, o influente pesquisador de Alzheimer de Nova York Henry Wisniewski suprimiu completamente todos os pesquisadores que afirmavam essa conexão. Somente muitos anos após sua morte (1999) é que uma nova geração de cientistas finalmente voltou a investigar o alumínio. Pesquisadores destacados que apontam danos à saúde causados pelo alumínio ainda são amplamente reprimidos atualmente. Um dos mais conhecidos é o Prof. Chris Exley, que foi demitido após 37 anos pesquisando alumínio, depois de apontar danos graves em crianças causados pelo alumínio, que é utilizado como potencializador em vacinas.

Em 2015, um estudo da Universidade da Califórnia (2) confirmou: "O origem da maioria dos distúrbios neurológicos relacionados ao envelhecimento é geralmente desconhecida, mas como são em grande parte não genéticos, seu desenvolvimento é provavelmente desencadeado por fatores ambientais desconhecidos. Há cada vez mais evidências consistentes apontando para o alumínio como uma influência significativa. Evidências são apresentadas que aumentam a probabilidade de que o alumínio seja um fator que acelera o envelhecimento do cérebro. Tal aceleração inevitavelmente aumentaria a ocorrência de doenças neurológicas relacionadas ao envelhecimento."

O alumínio é um componente muito comum da composição mineral da Terra. Não é um elemento essencial para a vida e é um mineral bastante inerte que não gosta de reagir fortemente ou rapidamente. Esta é outra razão pela qual foi considerado por muito tempo como não particularmente prejudicial à saúde. Por isso, substâncias contendo alumínio foram utilizadas na preparação de muitos alimentos e até mesmo na remoção de partículas orgânicas da água.

Recentemente, a redução do pH de corpos d'água como resultado da chuva ácida levou minerais contendo alumínio a serem convertidos em uma forma mais solúvel e assim chegarem aos recursos de água potável das residências (3). Dessa forma, a carga de alumínio no corpo das pessoas aumentou. Achados epidemiológicos (ciência da origem,

disseminação, combate e consequências sociais de epidemias) e experimentais indicam que o alumínio não é tão inofensivo quanto se presumia anteriormente, e que o alumínio pode contribuir para o surgimento e progressão da doença de Alzheimer. Os dados epidemiológicos são apoiados por evidências de que a exposição ao alumínio pode levar a uma atividade inflamatória excessiva no cérebro. Uma ativação do sistema imunológico não desencadeada por um agente infeccioso é típica do cérebro envelhecido e é ainda mais intensificada em várias doenças neurodegenerativas.

(1) Arquivo Ärzteblatt, Morbus Alzheimer: Novo impulso para a hipótese do alumínio (2013)

(2) Mesmo concentrações baixas de alumínio podem levar a alterações comportamentais e estruturais associadas à doença de Alzheimer e à neurodegeneração relacionada ao envelhecimento. Programa de Toxicologia Ambiental, Centro de Saúde Ocupacional e Ambiental, Departamento de Medicina, Universidade da Califórnia, Irvine, CA 92697-1830, EUA

(3) Fontes para a base científica sobre como a chuva ácida afeta a química de corpos d'água, incluindo a mobilização de compostos de alumínio em formas mais solúveis através da alteração do pH. Driscoll, C. T., Lawrence, G. B., Bulger, A. J., Butler, T. J., Cronan, C. S., Eagar, C., ... & Yatsko, C. P. (2001). Acidic deposition in the northeastern United States: sources and inputs, ecosystem effects, and management strategies. Journal of Environmental Quality, 30(2), 325-338.

Aqui você encontra medidas eficazes para se proteger contra a ingestão de alumínio pela água potável, bem como possíveis medidas de desintoxicação

It's good.
to be truu.